



# TOCHA



*No segundo turno das eleições, não pode haver dúvidas entre aqueles que defendem a Petrobrás, os serviços públicos, a democracia e o combate a desigualdade.* Pág. 4

# UMA ESCOLHA NADA DIFÍCIL

# CENSO VAI APURAR PÚBLICO E SITUAÇÕES DE PRECONCEITO NA REVAP. PARTICIPE!

A Secretaria de Combate às Opressões do Sindicato iniciou um censo para ouvir a categoria e mapear quantos trabalhadores se identificam como pertencentes a algum dos públicos que são alvo de preconceito e opressão. O questionário online já está disponível e pode ser respondido até o dia 30 de novembro.

O objetivo é apurar o atual cenário na categoria para então planejar ações de combate a todo tipo de manifestação discriminatória por conta de diferenças de gênero, raça, orientação sexual, identidade de gênero, religião, etnia, origem ou ideologia.

São apenas 18 perguntas, por meio de um formulário do Google Forms, que podem ser respondidas em menos de dois minutos e você não precisa se identificar.

A participação de todos é muito importante. Afinal, as respostas irão nortear o planejamento de ação e trabalho da Secretaria, pelo próximo período.

Além de apurar qual é o tamanho desse público, o questionário também vai levantar como está a situação dentro da refinaria. Os diretores querem saber, por exemplo, como a empresa tem tratado eventuais casos de discriminação de diversos tipos e a frequência da ocorrência de casos de assédio por esses motivos.



“É muito importante que todos participem dessa iniciativa que tem o objetivo de promover um ambiente onde todos se sintam acolhidos. Afinal, essa população precisa, urgentemente, ser aceita e respeitada. Participem!”, disse a diretora do Sindipetro-SJC Michelle Ribeiro.

Para responder ao questionário agora mesmo, basta apontar a câmera do seu celular para o QR Code ao lado. O Sindicato agradece sua participação!



## FNP INICIA CAMPANHA PARA EXIGIR RENEGOCIAÇÃO DOS PARÂMETROS DA PLR

A FNP iniciou uma campanha para exigir a renegociação dos parâmetros de pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Afinal, após a Petrobrás distribuir lucros recordes aos seus acionistas, chegou a hora de os trabalhadores, também receberem a sua fatia do bolo.

De janeiro a junho, a petroleira já distribuiu R\$ 136,31 bilhões em dividendos. Muito acima dos R\$ 101,39 bilhões entregues no ano passado, que já havia sido uma marca recorde na história da empresa.

Por isso, a luta é por uma PLR real, calculada com base nos lucros da empresa e com distribuição justa e proporcional entre os trabalhadores.

Não vamos aceitar que, nesse cenário, a Petrobrás continue impondo uma PLR rebaixada e insista em desvincular o cálculo do lucro real, sem negociar com os sindicatos. Por uma PLR digna para todos, renegociação, já!



Em outubro, o Sindipetro-SJC comemora 40 anos de defesa dos direitos e da Petrobrás para o povo.

Fundado por petroleiros e petroleiras em 1982, o Sindicato mantém uma atuação de luta por melhores condições de trabalho, saúde e segurança e pelos empregos na Petrobrás. Parabéns a todos que fazem parte dessa história!

# SEM AVANÇO NA NEGOCIAÇÃO, VAMOS AUMENTAR A PRESSÃO PELA TABELA DE 12H

A gestão Bolsonaro da Petrobrás segue intransigente na aplicação da tabela de turno de 12h (4x6), sem a cláusula de chantagem, mesmo após a rodada de atrasos de turno na Revap. Por isso, vamos intensificar a mobilização.

Os trabalhadores estão sendo penalizados com os problemas causados pela falta de mão de obra, evidenciados após o retorno da jornada de 8h. Não podemos aceitar arcar com as responsabilidades que são da empresa.

## Ação na Justiça

O Sindipetro-SJC orienta os trabalhadores que tiveram de fazer deslocamento de jornada por pressão da empresa, a entrarem com ação individual na Justiça. Procure o Departamento jurídico do Sindicato com os documentos que comprovam o deslocamento, para entrar com a ação.

Também é fundamental que os petroleiros não ajudem a empresa a mascarar os problemas da falta de efetivo. Por isso, não estenda a jornada no início ou no fim do turno, não dê apoio na folga e trate as horas (positivas e negativas) com o código de banco de horas.

Na rodada de assembleias, entre os dias 20 e 25 de outubro, vamos definir os próximos passos dessa luta.



Atraso na entrada do TIR contra o excesso de jornada

## CORTE DE DIREITOS INVIABILIZA FUNÇÃO DOS BRIGADISTAS. NÃO PODEMOS ACEITAR!

A gestão da Petrobrás está cortando direitos e tornando invável, na prática, a função dos brigadistas. Um grave ataque à segurança dos trabalhadores da Revap e da comunidade em seu entorno.

A empresa reduziu o número de folgas de duas para uma e cortou o sorteio da viagem anual. No ano passado, a empresa já havia cortado o reembolso dos gas-

tos com academia, direito reconquistado após mobilização dos trabalhadores.

Os cortes atuais são mais um passo no desmonte da estatal e de sua política de segurança da empresa, que agora privilegia os custos em detrimento da segurança e saúde de seus empregados.

Os brigadistas arriscam suas vidas para garantir a segurança na refinaria e, por isso, devem ter seus direitos respeitados.

# NESSA ELEIÇÃO DE CIPA NA REVAP, VOTE EM QUEM DEFENDE A PETROBRÁS E A PREVENÇÃO DE ACIDENTES

## CANDIDATOS COMPROMETIDOS COM A SAÚDE E SEGURANÇA

\*vote em até seis candidatos



ADAM  
EST/LBT



ADELAIDE  
EST/LBT



CAROLINA  
EST/LBT



CÉLIO FRANCO  
TIC



CIDIANA  
SMS



DONIZETE  
TE/ETDI



EDUARDO  
MA/EE



ERICA  
TEU/TE



ERIVELTON  
HRC



MICHELLE  
SMS



WAGNER  
CAFOR/ETA

Acontece até o dia 7 de novembro a votação eletrônica para a Cipa da Revap. **Vote em até seis candidatos** apoiados pelo Sindicato, que irão atuar em defesa da saúde e segurança dos petroleiros e petroleiras.

Esse time é comprometido com a defesa da Petrobrás e com os direitos dos trabalhadores. Parte deles já compõe a atual Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, responsável por realizar auditorias que encontraram várias situações inseguras nos setores da Revap, inclusive durante a última parada de manutenção.

Uma Cipa comprometida com a fiscalização e a prevenção de acidentes também é fundamental na luta por passagem de turno segura e por melhores condições de trabalho para o TIR e o H.A.

# REELEIÇÃO DE BOLSONARO SERÁ GRAVE RISCO À DEMOCRACIA



Lula e Bolsonaro fazem disputa acirrada no segundo turno

Derrotar Jair Bolsonaro (PL) na eleição de 30 de outubro representará para o povo o direito de poder lutar, nos próximos anos, em defesa de seus interesses. No caso dos petroleiros, o direito de lutar em defesa de seus empregos, direitos e da Petrobrás pública e estatal.

Ao longo de quatro anos de governo, Bolsonaro minou as instituições, seja disseminando fake news e descrença - como no caso das urnas eletrônicas e do Judiciário - seja fechando ou subfinanciando órgãos de participação popular - como os diversos Conselhos e Comitês da Política Nacional de Participação Social (PNPS) e da Funai.

## Novo ataque

Em mais um atentado à democracia, o governo aproveitou os números das urnas no primeiro turno para partir pra cima dos institutos de pesquisa.

O Presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), quer aprovar, em rito de urgência, uma proposta que estabelece de 4 a 10 anos de prisão para quem publicar "nos 15 dias que antecedem as

eleições, pesquisa eleitoral cujos números divergem, além da margem de erro, em relação aos resultados apurados nas urnas". Censura descarada! Se aprovada, a lei valeria já para estas eleições e prevê condenação ao estatístico e aos responsáveis legais do instituto de pesquisa e da empresa contratante.

## Armamento e aumento do STF

Outra ameaça do presidente que não pode ser menosprezada é a do aumento de 11 para 16 do número de ministros no STF (Supremo Tribunal Federal), o que garantiria a ele maioria com folga no Judiciário.

Soma-se a isso o avanço do armamento de civis que, junto com o clima de pânico moral e do discurso do "inimigo interno", faz aumentar a violência que mata mulheres, negros e LGBTs.

Entre os trabalhadores e aqueles que defendem os serviços públicos, não pode haver dúvidas de que mais quatro desse governo pode representar o fim das estatais e o sufocamento de qualquer voz dissonante aos interesses de seu clã. Bolsonaro nunca mais!

## CONGRESSO MAIS CONSERVADOR E PRIVATISTA

O Congresso eleito em 2022 é mais conservador e à direita que a atual composição das casas legislativas.

Na Câmara, a direita teve maior aumento, com quase 250 deputados, sendo o PL, de Bolsonaro e Arthur Lira, a maior bancada, com 99 deputados e 13 senadores - um crescimento de 32 parlamentares.

A esquerda e centro esquerda podem chegar a 128 deputados/as, sendo 79 da federação PT/PCdoB/PV, além do PSOL/REDE, PSB, PDT e Solidaridade.

É um Congresso com pouca renovação e ainda muito desigual em relação à representação de mulheres e negros.

Seu comportamento, no entanto, ainda irá depender do futuro presidente, eleito neste segundo turno. No caso de Bolsonaro, é possível afirmar que terá tranquilidade para seguir aplicando sua atual agenda de estado mínimo, com retirada de direitos e privatização da Petrobrás, Correios e outras estatais. Mais um motivo para derrotar Bolsonaro no dia 30 de outubro.



## PETROLHEIRO

### Investigação, já!

Em um acidente no setor de destilação, houve perda de contenção e lesão por queimadura causada por produto vazado.

Apesar disso, a empresa não abriu CAT e sequer considerou o episódio como acidente. Que absurdo! Exigimos investigação imediata do ocorrido!

### Gestão reduzida

A gerência do COQUE está abusando do cenário de demanda reduzida para trabalhar com efetivo abaixo do número mínimo. E, até hoje, não apresentou para a força de trabalho quais são as demandas que devem ser canceladas nessa situação. O Sindicato já denunciou para o RH e para a CIPA um caso em que a área fria ficou sem nenhum trabalhador por, pelo menos, 4 horas.

Gestão de efetivo é coisa séria!

### Kempetro

Sem acordo coletivo desde 2021, os petroleiros da Kempetro aprovaram uma pauta de reivindicações que já foi enviada para a empresa no dia 14. Se não negociar, é greve!

### Petrorep

Os técnicos da Petrorep reclamam do transporte fornecido pela empresa, que não cumpre horários e vem colocando em risco a segurança da força de trabalho. Qualidade no transporte, já!